



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: A Assistência Humanizada Ao Parto E O Risco De As?xia Ao Nascer: Experiência De Um Hospital Público Terciário Em Belém Do Pará.

Autores: ELAINE FIGUEIREDO (FUNDAÇÃO PÚBLICA HOSPITAL DE CLINICAS GASPAR VIANNA); ADRIANA VERÍSSIMO (FUNDAÇÃO PÚBLICA HOSPITAL DE CLINICAS GASPAR VIANNA); TALITA PEREIRA (FUNDAÇÃO PÚBLICA HOSPITAL DE CLINICAS GASPAR VIANNA); TATIANA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ); TAINARA TERAN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ)

Resumo: A anóxia constitui um dos mais graves problemas que podem acometer o feto e o recém-nascido com altas taxas de mortalidade mesmo nos centros mais avançados. A reanimação, incluindo ventilação com pressão positiva, é necessária em cerca de 10% dos Recém Nascido (RN). O hospital é público de nível terciário, com 20 leitos de maternidade e 10 leitos de Uti Neonatal que assiste a RNs de todas as idades gestacionais, sendo referência Estadual para Cardiologia, Nefrologia e Psiquiatria. Objetivo: Demonstrar como uma assistência humanizada ao parto contribui na diminuição do risco de as?xia ao nascer. Método: Análise retrospectiva dos dados de sala de parto no ano de 2013 do centro obstétrico, em Belém do Pará. Em 2013, foram 1362 partos de nascidos vivos, sendo 56,3% (766/1362) de parto normal e 42,5% (579/1362) de parto cesárea. Nasceram com peso acima de 2500g, 92,3% (1257/1362). Tiveram Apgar de 1º minuto < 7 e necessitaram de algum tipo de ajuda para uma respiração efetiva somente 5,8% (79/1362). Apenas 0,7% (9/1362) tiveram Apgar do 5º minuto < 7. Neste período, foram encaminhados para a Uti Neonatal 6,5% dos RNs (89/1362), sendo destes, 46,1% (41/89) com peso abaixo de 2500g e a maioria (64%) nascido de parto cesárea. Dos RN's que necessitaram de reanimação em sala de parto, a maioria nasceu de parto normal (54,4%), questionou-se a relação do uso da ocitocina com a asfixia ao nascer, apesar da taxa de seu uso ter diminuído de 40% em 2011 e 6% em 2013. E ainda se o processo da assistência humanizada ao parto está sendo realizada de forma adequada, principalmente no que diz respeito a adesão total da equipe. Conclusão: A taxa de as?xia ao nascer vem diminuindo gradativamente. Em 2012 chegou a 1,2%, no ?nal de 2013 foi de 0,7%, inferiores a muitos centros de referência nacionais. Sendo referência para alto risco materno e Neonatal em Belém/PA e vem realizando sistematicamente uma assistência humanizada ao parto.